



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

35º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO DE 2019

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA LTDA. e INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126

VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR



1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º ("edital do AJ") e 53, parágrafo único ("edital do plano")
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Último dia do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação
	18/10/2017	AGC 2ª Convocação
517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
557	21/12/2017	16º RMA
558	30/01/2018	17º RMA
560	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
586	27/02/2018	18º RMA
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
622	29/03/2018	19º RMA
690	24/04/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação, com aprovação do PRJ
694	30/04/2018	20º RMA
724	30/05/2018	21º RMA
726	30/06/2018	22º RMA
730	16/07/2018	Homologação do PRJ
774	31/07/2018	23º RMA
795	27/08/2018	24º RMA
801	27/09/2018	25º RMA
811	22/10/2018	26º RMA
816	22/11/2018	27º RMA
818	19/12/2018	28º RMA
820	27/01/2019	29º RMA
822	27/02/2019	30º RMA
824	26/03/2019	31º RMA



843	30/04/2019	32º RMA
847	29/05/2019	33º RMA
857	24/06/2019	34º RMA
861	03/07/2019	Petição da AJ opinando pela convalidação da Recuperação Judicial em Falência
866	07/08/2019	Petição da AJ relatando vistoria realizada na sede das Recuperandas, na qual foi constatado o encerramento de suas atividades
867	07/08/2019	Decisão determinando medidas assecuratórias aos ativos das Recuperandas, face a paralisação de suas atividades e estado pré-falimentar

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

O pedido de Recuperação Judicial foi apresentado pelas empresas Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda e Indústria e Comércio de Climatizadores União na data de 31/08/2016, sendo deferido por decisão datada de 02/09/2016.

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do Plano de Recuperação Judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE, foram veiculados de forma conjunta e consolidada no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

Em razão da apresentação de objeções ao plano por alguns credores, a AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de

outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deveriam apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC teria continuidade no dia 06/12/2017. Na referida data, decidiu-se por nova suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517 dos autos, na data de 26/10/2017, sendo posteriormente realizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

Na continuação da AGC designada para o dia 06/02/2018, os credores decidiram por mais uma vez suspender o ato, em face da necessidade de ajustes no PRJ, que teve continuidade no dia 24/04/2018, às 14h00min, ocasião em que posto em votação o último PRJ apresentado pelas Recuperandas, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme ata juntada no seq. 690.2 dos autos.

O D. Magistrado homologou o PRJ aprovado em AGC pelos credores das Recuperandas, conforme decisão juntada no seq 730.1 dos autos.

Contra o *decisum* foram interpostos recursos pelo Estado do Paraná e pela União – Fazenda Nacional, em face do afastamento das certidões negativas de débitos para concessão da Recuperação Judicial.

Ambos os recursos de Agravo de Instrumento foram julgados em 13/03/2019 pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado



do Paraná, sendo lhes dado provimento *"para o fim de suspender a homologação do plano de recuperação judicial, até que as empresas recuperandas apresentem as certidões de regularidade fiscal"*.

Quanto ao cumprimento do PRJ, em petição de seq.839, a Administradora Judicial informou que todos os créditos trabalhistas já reconhecidos pelo Juízo vêm sendo pagos, conforme comprovantes de pagamento apresentados no 30º Relatório Mensal de Atividades.

As Recuperandas apresentaram manifestação acostada ao seq. 845, em atendimento à decisão de seq. 823, pugnando pela extinção do feito sem julgamento de mérito, ante a impossibilidade de apresentação das certidões de regularidade fiscal. Aduziram que este meio garantirá a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, sendo que por outro lado, a convolação em falência prejudicará a todos.

Diante disso, a AJ apresentou petição que se encontra no seq. 861 dos autos, opinando pela convolação da Recuperação Judicial em Falência, visto que as Recuperandas não apresentaram as certidões exigidas pelo art. 57 da Lei nº 11.101/2005, adstrito ao fato de que não se vislumbra hipótese de soerguimento e viabilidade econômica na continuação de suas atividades.

Posteriormente, a AJ realizou vistoria nas sedes das Recuperandas, conforme relatado em petição juntada no seq. 866 dos autos. Na oportunidade, foi constatado o encerramento das

atividades operacionais das empresas, conforme ata e fotografias que acompanham a petição.

Preventivamente, a AJ realizou a etiquetagem de todos os bens das Recuperandas, com o fim de cataloga-los, diante do estado pré-falimentar em que se encontram.

Ainda durante a diligência, o sócio proprietário das Recuperandas Sr. Dhione de Oliveira noticiou a existência de uma carteira de recebíveis da ordem de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), cujo saldo será creditado na conta corrente nº 0010623-2, agência nº 06323 do Banco Bradesco.

Diante disso, a AJ novamente opinou pela convolação da presente Recuperação Judicial em Falência, bem como que a referida conta corrente no Banco Bradesco fosse mantida aberta, mas bloqueado o acesso aos sócios/ prepostos das Recuperandas.

Em decisão de seq. 867, o Exmo. Juiz de Direito acolheu o pleito da AJ quanto a conta corrente de nº 0010623-2, e determinou a intimação das Recuperandas, dos credores e do Ministério Público para que se manifestem quanto ao noticiado.

Ato contínuo, a AJ apresentou manifestação (seq. 902) quanto as medidas conservatórias necessárias para preservação do patrimônio das Recuperandas, ponderando pela segurança dos bens ali existentes. Oportunamente, também opinou que o valor existente na conta corrente nº 32272-5, na agência 959-8 do Banco do Brasil S.A., em nome das Empresas Recuperandas, após a quebra, seja



transferido para conta judicial, a fim de que sejam preservados seus ativos.

Atualmente, o feito aguarda a manifestação das Recuperandas, credores e do Ministério Público, para posterior deliberação judicial.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/39/comercio-equipamentos-industriais-palotina-ltda-epp-comercio-climatizadores-uniao-ltda>.

3. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

A AJ realizou vistoria na sede das Recuperandas na data de 06/08/2019, ocasião em que pode constatar o encerramento das atividades operacionais das empresas, conforme noticiado na petição do seq. 866

A ata da vistoria, bem como as fotografias podem ser consultadas nas seções secundárias do mesmo sequencial.



4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço Patrimonial – CONSOLIDADO GRUPO CLIMATIZADORES UNIÃO E EQUIPAMENTOS PALOTINA

4.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2017 a junho de 2019, com as variações mais relevantes que ocasionaram uma redução de 17,6% no período de maio a junho de 2019, ou seja, R\$ 760 mil.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	mai/19	AV	jun/19	AV	AH jun19/jan17	AH jun19/mai19	Variação jun19/jan17	Variação jun19/mai19
Ativo Circulante	3.008.254	88,0%	4.154.299	96,0%	3.384.726	94,8%	12,5%	-18,5%	376.472	-769.573
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957	3,9%	61.850	1,4%	26.164	0,7%	-80,3%	-57,7%	-106.793	-35.687
Aplicações Financeiras	407	0,0%	407	0,0%	407	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	482.725	14,1%	803.962	18,6%	663.339	18,6%	37,4%	-17,5%	180.614	-140.623
Mútuos a Receber	8.291	0,2%	46.062	1,1%	46.062	1,3%	455,6%	0,0%	37.771	0
Adiantamentos	723.395	21,2%	870.146	20,1%	824.347	23,1%	14,0%	-5,3%	100.952	-45.799
Tributos a Recuperar	85.513	2,5%	667.243	15,4%	668.667	18,7%	681,9%	0,2%	583.154	1.424
Outros Créditos	377.853	11,1%	626.659	14,5%	626.659	17,6%	65,8%	0,0%	248.806	0
Estoque de Produtos	1.197.113	35,0%	1.077.970	24,9%	529.082	14,8%	-55,8%	-50,9%	-668.030	-548.888
Ativo Não Circulante	409.446	12,0%	175.325	4,0%	184.059	5,2%	-55,0%	5,0%	-225.387	8.735
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605	0,6%	74.197	1,7%	70.897	2,0%	228,1%	-4,4%	49.292	-3.300
Ativo Permanente	387.841	11,3%	101.128	2,3%	113.162	3,2%	-70,8%	11,9%	-274.678	12.035
Imobilizado	387.841	11,3%	101.128	2,3%	113.162	3,2%	-70,8%	11,9%	-274.678	12.035
Total do Ativo	3.417.700	100,0%	4.329.624	100,0%	3.568.785	100,0%	4,4%	-17,6%	151.086	-760.839

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Contas a Receber: As Contas a Receber representam os créditos concedidos aos clientes para recebimento futuro. Pelas demonstrações verificadas nos balancetes é possível observar que as Recuperandas efetuaram antecipação de 3,9% dos valores a receber, relativos as vendas efetuadas a prazo. No mês de junho de 2019, o grupo de Contas a Receber apresentou redução de R\$ 140 mil, ou seja, 17,5% em relação ao mês anterior. Com saldo de R\$ 663 mil finalizou o período representando 18,6% do total do Ativo e demonstrou prazo médio de recebimento (PMR) de 184 dias.



Adiantamentos: O grupo Adiantamentos é composto por “Adiantamentos a Fornecedores”, “Adiantamento a Funcionários” e “Adiantamento para Viagens”, tendo apresentado redução de 5,3%, ou seja, R\$ 45 mil no período de maio a junho de 2019, motivado pela conta “Adiantamentos a Fornecedores”, cuja rubrica representou 95,6% do total do grupo. Com saldo de R\$ 824 mil, o grupo representou 23,1% do total do Ativo.

Ativo Realizável a Longo Prazo: Composto por “Adiantamento a Sócios” e “Sicoob – Conta Capital”, o grupo apresentou redução de 4,4% de maio a junho de 2019, devido a movimentação na primeira conta citada.

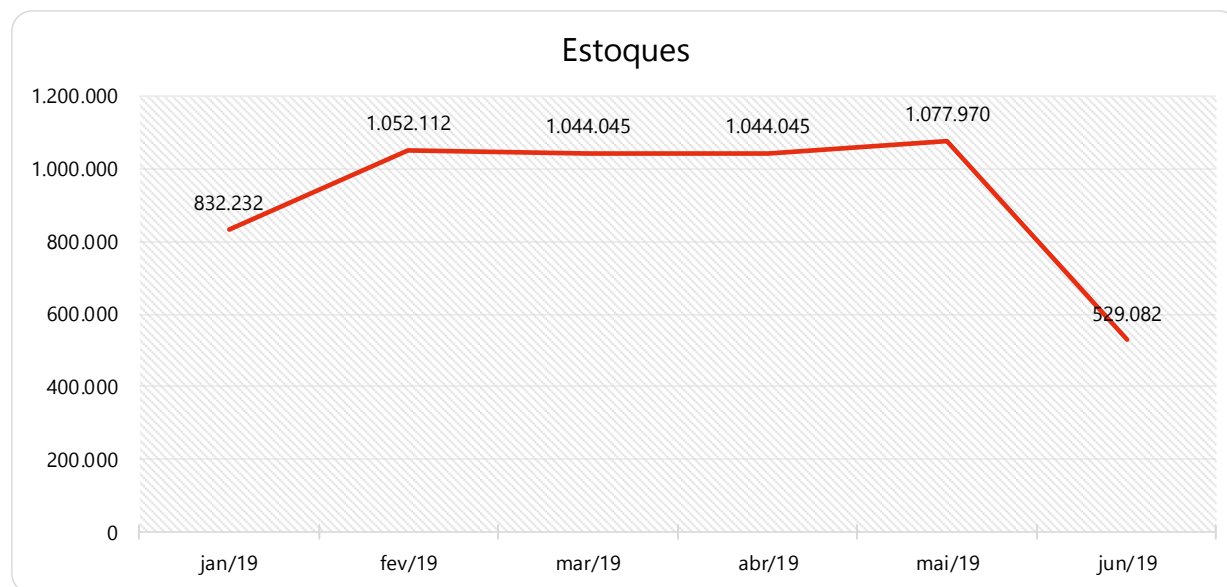
Imobilizado: Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação, somente a conta de Depreciação Acumulada apresentou alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês, equivalente a R\$ 3 mil, entretanto, percebesse uma diferença de R\$ 15 mil na conta de Depreciação Acumulada entre os balancetes de maio e junho de 2019 da Recuperanda Comercio de Equipamentos Industriais Palotina, no qual solicitaremos maiores informações no item “Questionamentos”.



Estoque de Produtos:

Estoques	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
Estoque de Produtos Acabados	278.220	331.944	604.110	605.910	354.414	117.372
Estoque de Produtos em Elaboração	80.823	90.672	107.286	107.286	152.278	56.883
Estoque de Matéria Prima	396.906	531.403	242.199	242.199	442.892	225.405
Estoque de Material de Consumo	76.284	98.092	90.450	88.650	128.387	129.422
Total dos Estoques	832.232	1.052.112	1.044.045	1.044.045	1.077.970	529.082
Variação %	-5,2%	26,4%	-0,8%	0,0%	3,2%	-50,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os estoques das Recuperandas estão distribuídos em 4 grupos, quais sejam: i) estoques de matéria-prima, que representou 43%; ii) estoques de produtos acabados com 22%; iii) 11% em produtos em elaboração e; iv) material de consumo com 24%. De maio a junho de 2019 os estoques reduziram 50,9%, assim, passaram a representar 14,8% do total do Ativo.



4.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2017 a junho de 2019. As variações que ocorreram nas contas do Passivo, com maior impacto pela operação mensal e que contribuíram para a redução de 17,6% de maio a junho de 2019, serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	mai/19	AV	jun/19	AV	AH jun19/jan17	AH jun19/mai19	Variação jun19/jan17	Variação jun19/mai19
Passivo Circulante	4.068.289	119,0%	7.381.309	170,5%	7.379.318	206,8%	81,4%	0,0%	3.311.029	-1.991
Empréstimos e Financiamentos	1.570.986	46,0%	1.708.230	39,5%	1.701.384	47,7%	8,3%	-0,4%	130.399	-6.845
Fornecedores	508.249	14,9%	1.259.217	29,1%	1.287.955	36,1%	153,4%	2,3%	779.707	28.739
Obrigações Trabalhistas	46.729	1,4%	37.371	0,9%	29.940	0,8%	-35,9%	-19,9%	-16.789	-7.431
Obrigações Sociais	136.090	4,0%	304.800	7,0%	281.699	7,9%	107,0%	-7,6%	145.609	-23.101
Obrigações Tributárias	1.718.005	50,3%	3.634.401	83,9%	3.641.048	102,0%	111,9%	0,2%	1.923.043	6.647
Outras Obrigações	88.230	2,6%	437.291	10,1%	437.291	12,3%	395,6%	0,0%	349.061	0
Passivo Não Circulante	-650.589	-19,0%	-3.051.686	-70,5%	-3.810.533	-106,8%	485,7%	24,9%	-3.159.944	-758.847
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517	161,3%	5.374.950	124,1%	5.374.950	150,6%	-2,5%	0,0%	-136.567	0
Recuperação Judicial	5.511.517	161,3%	5.374.950	124,1%	5.374.950	150,6%	-2,5%	0,0%	-136.567	0
Patrimônio Líquido	-6.162.107	-180,3%	-8.426.636	-194,6%	-9.185.483	-257,4%	49,1%	9,0%	-3.023.377	-758.847
Capital Social	70.000	2,0%	70.000	1,6%	70.000	2,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684	-192,4%	-8.111.856	-187,4%	-8.111.856	-227,3%	23,3%	0,0%	-1.535.171	0
Lucros/Prejuízo do Exercício 2019	344.578	10,1%	-386.379	-8,9%	-1.160.849	-32,5%	-436,9%	200,4%	-1.505.427	-774.471
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	1.598	0,0%	17.222	0,5%	0,0%	977,5%	17.222	15.623
Total do Passivo	3.417.700	100,0%	4.329.624	100,0%	3.568.785	100,0%	4,4%	-17,6%	151.086	-760.839

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: No período de maio a junho de 2019, o grupo apresentou redução de 0,4%, equivalente ao montante de R\$ 6 mil, devido a movimentação regressiva em “Banco do Brasil Acordo Finame”. Os empréstimos e financiamentos representaram 47,7% do total do passivo da Recuperanda em junho de 2019.



Fornecedores – Passivo Circulante: Na conta de Fornecedores houve aumento de 2,3%, na ordem de R\$ 28 mil de maio a junho de 2019. O grupo de Fornecedores representou 36,1% do total do Passivo.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Esta conta é composta por “salários a pagar”, “rescisões a pagar”, “férias a pagar”, “décimo terceiro a pagar” e “obrigações com os dirigentes”, tendo registrado uma redução de 19,9%, equivalente a R\$ 7 mil de maio a junho de 2019. A Recuperanda informa ter encerrado contrato de trabalho com todos os funcionários.

Obrigações Sociais – Passivo Circulante: No período de maio a junho de 2019, as obrigações sociais apresentaram redução de R\$ 28 mil, portanto, 7,6%. No mês de junho de 2019 o grupo representou 7,9% do total do passivo da Recuperanda.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: Esta conta é composta principalmente pelos tributos gerados com as vendas, tais como: ICMS, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL. No período de maio a junho de 2019, o grupo teve um acréscimo de 0,2%, ou seja, R\$ 6 mil e passou a representar 102% do total do Passivo das Recuperandas.

Patrimônio Líquido: O Lucro/Prejuízo do Exercício de 2019 apresentou um saldo de R\$ 1,16 milhão negativo, tendo aumentado devido ao prejuízo auferido pelas Recuperandas no mês de junho de 2019, na ordem de R\$ 774 mil. Destaca-se que foi identificado uma diferença na conta de Depreciação Acumulada na ordem de R\$ 15 mil entre os balancetes de maio e junho de 2019, a qual foi somada na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores. Outras avaliações serão realizadas no tópico Demonstração do Resultado do Exercício.



4.1.2.1. Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

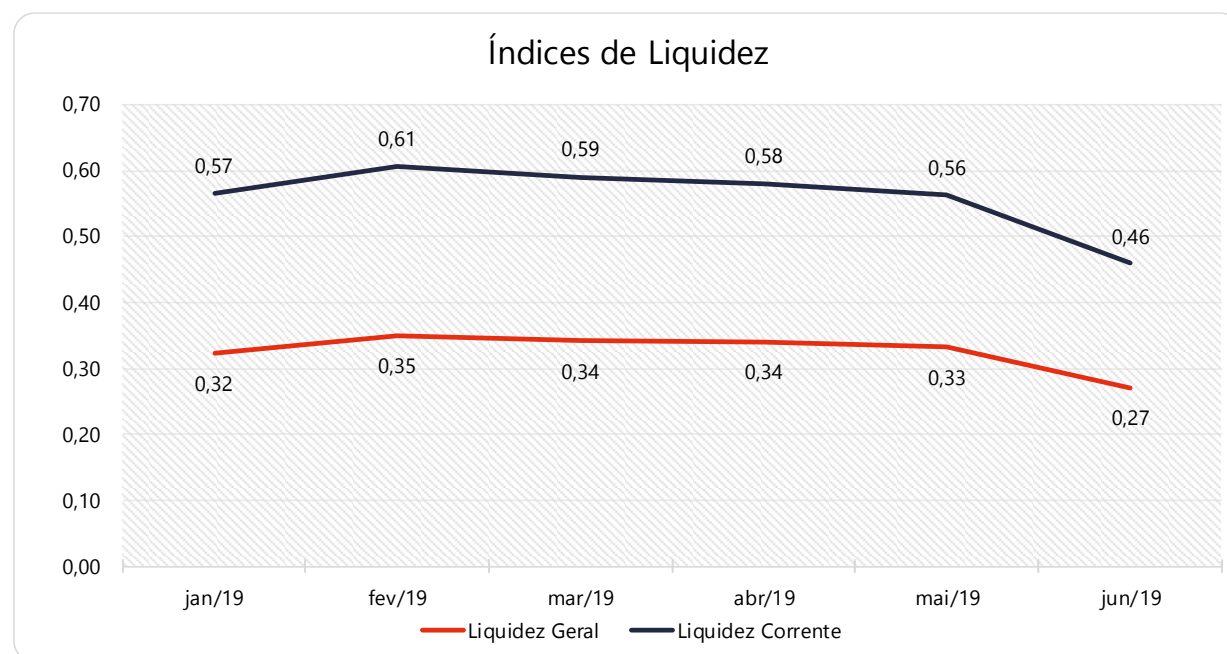
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



4.1.2.2. Índices de Liquidez

	Índices	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,32	0,35	0,34	0,34	0,33	0,27
	Liquidez Imediata	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00
	Liquidez Seca	0,44	0,46	0,44	0,44	0,42	0,39
	Liquidez Corrente	0,57	0,61	0,59	0,58	0,56	0,46

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

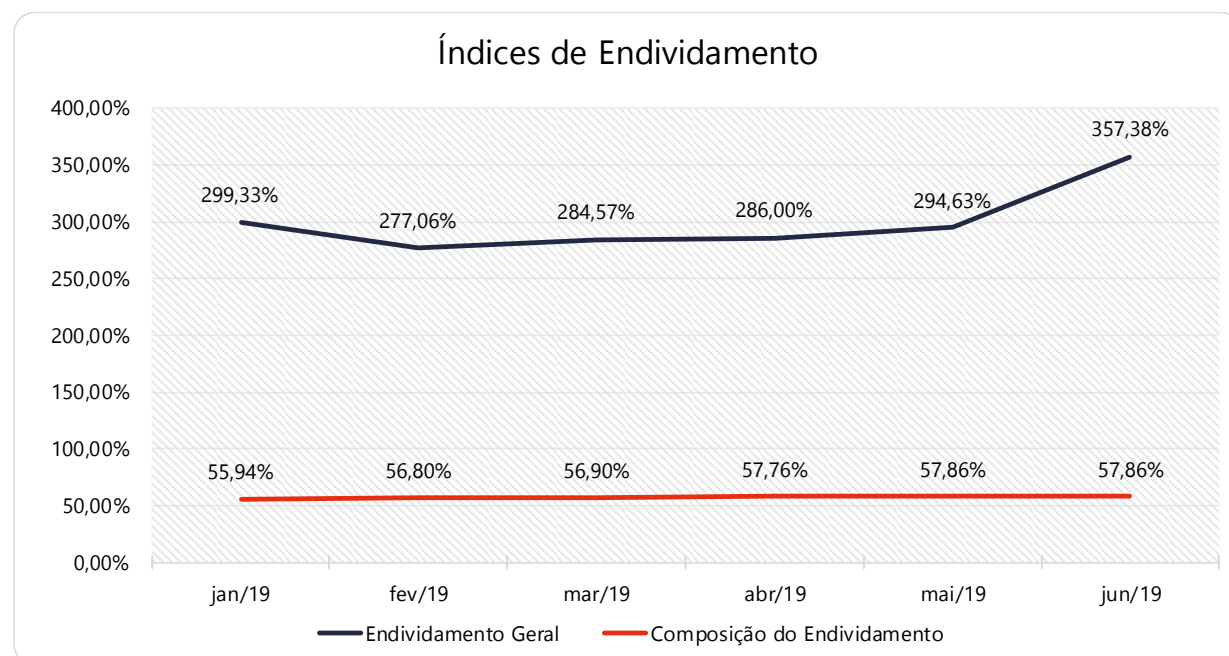
Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe leves oscilações destes índices no semestre, mantendo-se com valores insatisfatórios.



4.1.2.3. Índices de Endividamento

Índices	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
Endividamento Geral	299,33%	277,06%	284,57%	286,00%	294,63%	357,38%
Composição do Endividamento	55,94%	56,80%	56,90%	57,76%	57,86%	57,86%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

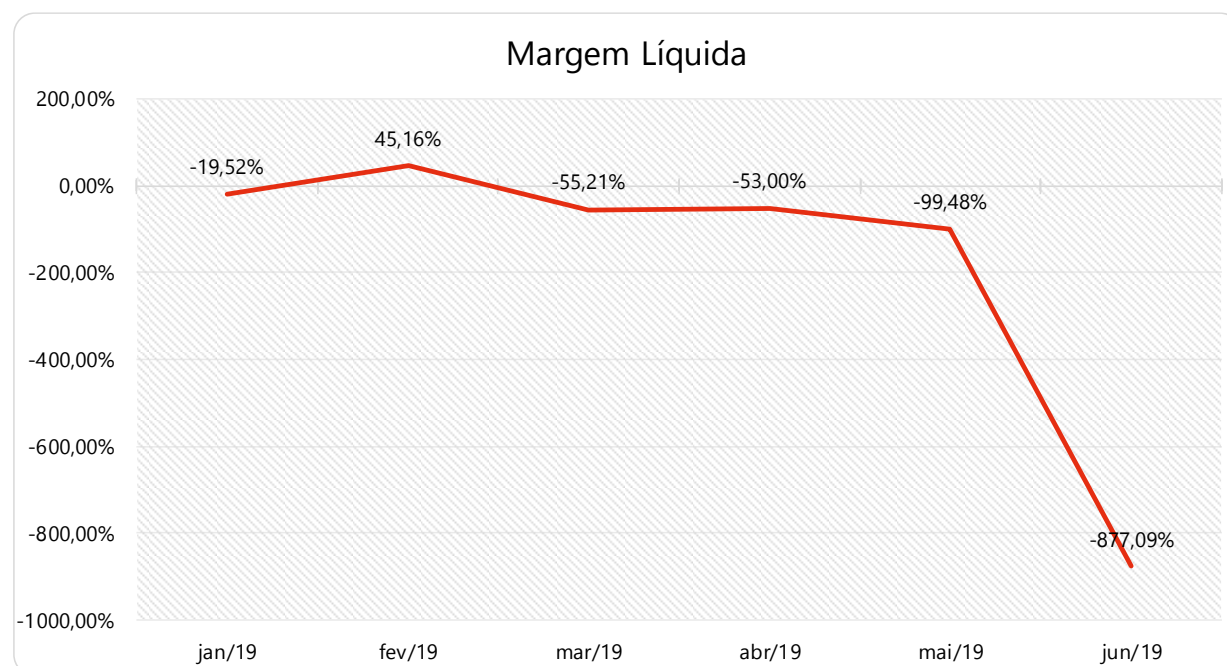
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, em geral as Recuperandas apresentam endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.



4.1.2.4. Índices de Rentabilidade

Índices		jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-19,52%	45,16%	-55,21%	-53,00%	-99,48%	-877,09%
	Rentabilidade do Ativo	-2,03%	3,85%	-3,15%	-4,21%	-3,48%	-21,70%
	Produtividade	0,10	0,09	0,06	0,08	0,04	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

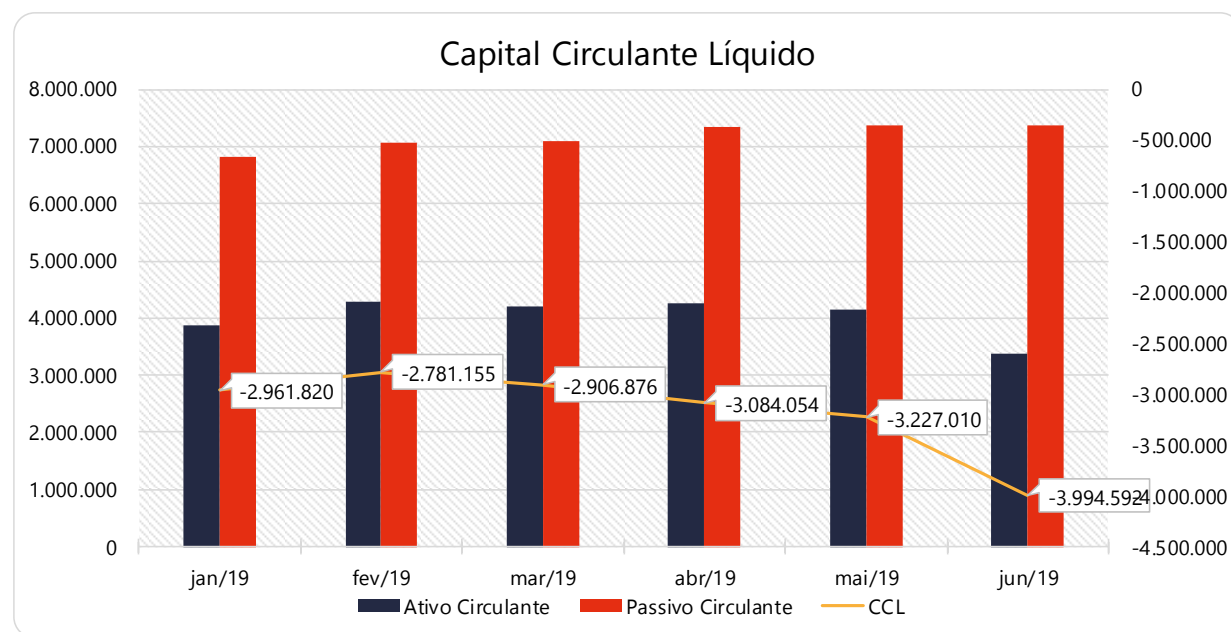
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". Avaliando as margens e a rentabilidade das Recuperandas, observa-se que finalizaram altamente **negativas** no mês de junho de 2019.



4.1.2.5. Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
Ativo Circulante	3.862.792	4.285.609	4.190.302	4.266.291	4.154.299	3.384.726
Passivo Circulante	6.824.612	7.066.764	7.097.179	7.350.344	7.381.309	7.379.318
CCL	-2.961.820	-2.781.155	-2.906.876	-3.084.054	-3.227.010	-3.994.592
Varição %	2,6%	-6,1%	4,5%	6,1%	4,6%	23,8%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 23,8% comparado com o valor do mês anterior.



4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado das Recuperandas no mês de junho de 2019, sendo possível constatar que as empresas apresentaram um grande resultado **negativo** de R\$ 774 mil, que representou 717,4% sobre o faturamento.

Contas	Média jan17 à dez17	AV	Média jan18 à dez18	AV	abr/19	AV	mai/19	AV	jun/19	AV	Acumulado jan19 a jun19	AV	Média jan19 a jun19	AH jun19/mai19	Variação jun19/mai19
Receitas Operacionais Brutas	535.019	100,0%	388.285	100,0%	712.742	100,0%	188.519	100,0%	107.960	100,0%	2.372.248	100,0%	395.375	-42,7%	-80.559
(-) Deduções das Receitas	-123.844	-23,1%	-76.510	-19,7%	-359.237	-50,4%	-36.979	-19,6%	-19.660	-18,2%	-721.883	-30,4%	-120.314	-46,8%	17.319
(-) Despesas Variáveis	-66.002	-12,3%	-74.438	-19,2%	-75.863	-10,6%	-58.988	-31,3%	-88.929	-82,4%	-454.504	-19,2%	-75.751	50,8%	-29.941
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-197.761	-37,0%	-176.294	-45,4%	-119.177	-16,7%	-144.698	-76,8%	-577.092	-534,5%	-800.255	-33,7%	-133.376	298,8%	-432.394
(=) Margem de Contribuição	147.411	27,6%	61.044	15,7%	158.465	22,2%	-52.147	-27,7%	-577.721	-535,1%	395.607	16,7%	65.934	1007,9%	-525.574
(-) Despesas Fixas	-132.602	-24,8%	-137.237	-35,3%	-299.682	-42,0%	-55.799	-29,6%	-183.359	-169,8%	-1.418.290	-59,8%	-236.382	228,6%	-127.560
(=) Result. Operac. (Ebitda)	14.809	2,8%	-76.193	-19,6%	-141.217	-19,8%	-107.945	-57,3%	-761.080	-705,0%	-1.022.683	-43,1%	-170.447	605,1%	-653.135
(-) Depreciação e Amortizações	-10.850	-2,0%	-10.006	-2,6%	-10.006	-1,4%	-10.006	-5,3%	-3.589	-3,3%	-53.617	-2,3%	-8.936	-64,1%	6.417
(-) Encargos Financ. Líquidos	-18.125	-3,4%	-6.571	-1,7%	-36.152	-5,1%	-32.795	-17,4%	-9.802	-9,1%	-84.549	-3,6%	-14.092	-70,1%	22.993
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-14.166	-2,6%	-92.770	-23,9%	-187.374	-26,3%	-150.746	-80,0%	-774.471	-717,4%	-1.160.849	-48,9%	-193.475	413,8%	-623.725
(+ / -) Resultado Não Operacional	7	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-14.159	-2,6%	-92.770	-23,9%	-187.374	-26,3%	-150.746	-80,0%	-774.471	-717,4%	-1.160.849	-48,9%	-193.475	413,8%	-623.725

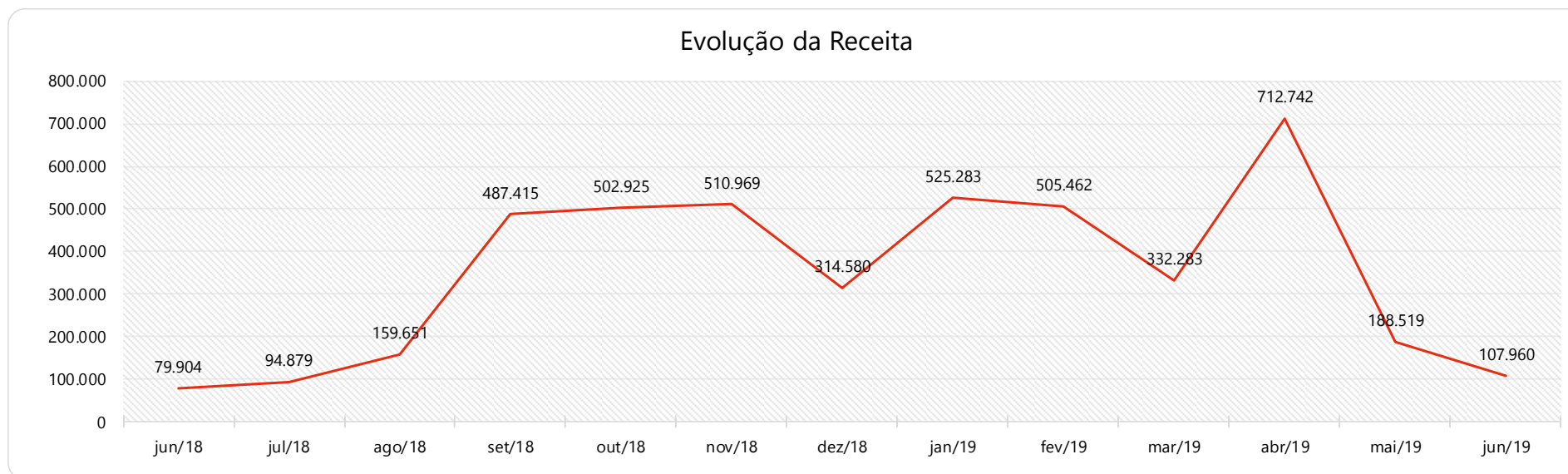
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



4.2.1. Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
Venda de Mercadorias	25.030	9.389	9.171	20.634	25.108	19.212	118.775	24.776	29.849	7.095	142.781	8.627	4.403
Vendas de Produção Própria	49.070	82.537	149.627	458.143	472.381	446.492	189.714	484.412	475.213	322.279	569.961	179.326	103.167
Venda de Serviços	425	1.093	633	8.550	1.360	44.766	3.471	600	400	1.850	0	0	390
Outras Receitas	5.379	1.861	221	88	4.076	500	2.620	15.495	0	1.059	0	566	0
Total	79.904	94.879	159.651	487.415	502.925	510.969	314.580	525.283	505.462	332.283	712.742	188.519	107.960

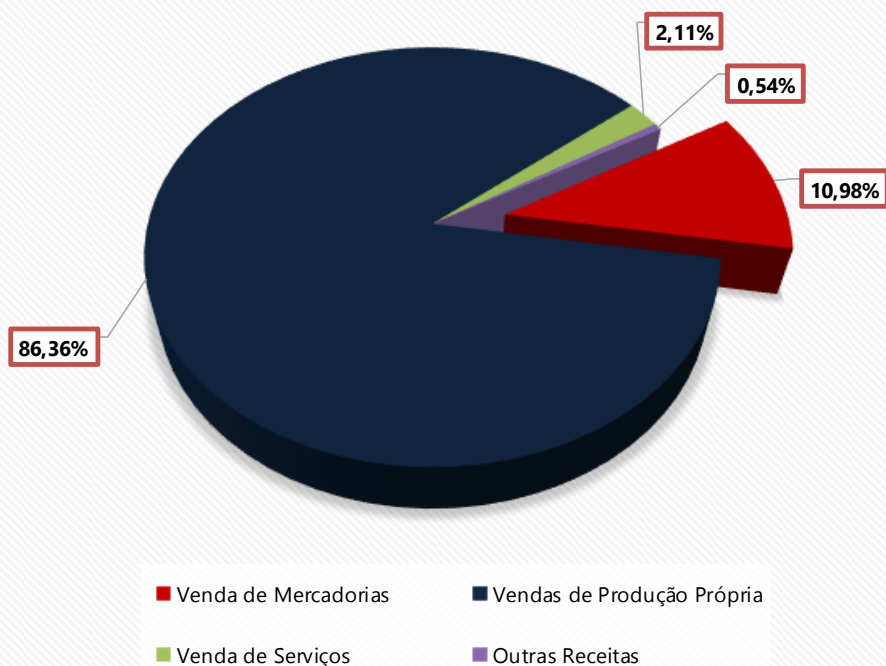
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Distribuição das Receitas



As receitas das Recuperandas apresentaram redução de 42,7% de maio a junho de 2019. Receitas menores neste período ocorre também em virtude da sazonalidade. Numa comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve um aumento de R\$ 28 mil nas receitas auferidas pelas empresas. Na tabela do "item 4.2.1", podemos observar que a maior parte das receitas das Recuperandas advém das vendas de produção própria, que representam 86,36% do total, seguido pelas vendas de mercadorias com 10,98%.

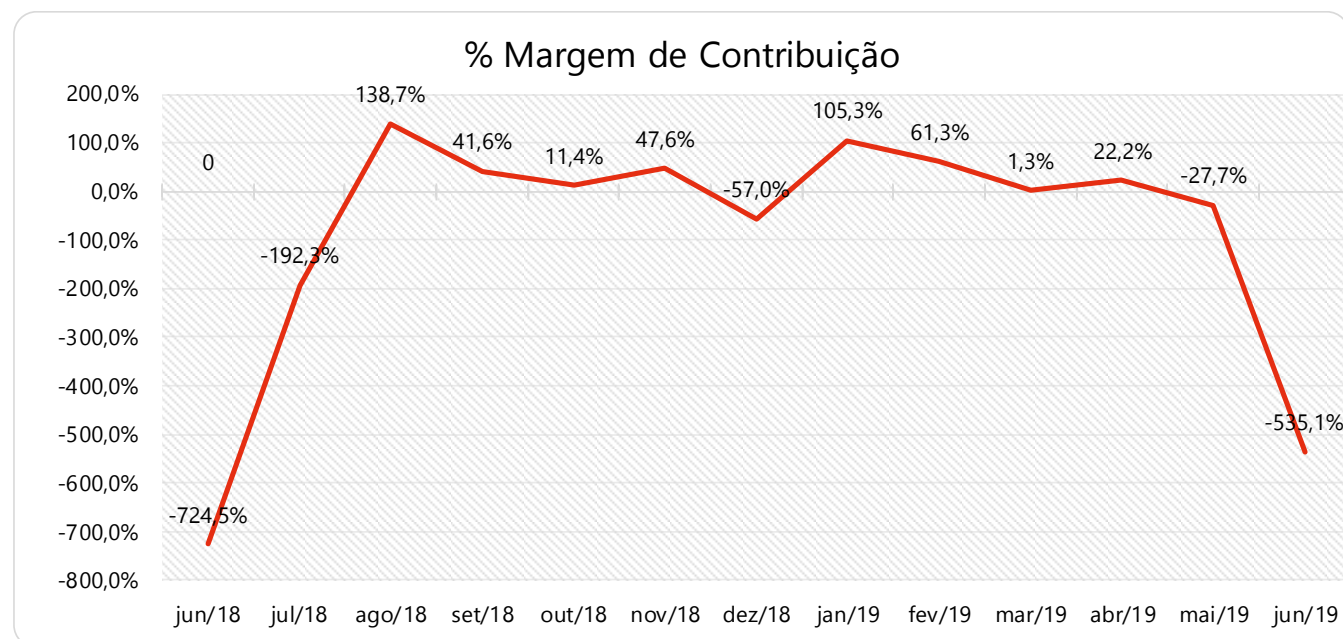
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



4.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
Devoluções s/Vendas	-265	0	0	0	-1.375	0	-21.250	-20.090	-21.189	-20.000	-288.400	-9.000	0
Impostos s/Vendas	-26.427	-20.541	-25.317	-79.291	-83.512	-94.343	-49.252	-81.077	-101.700	-61.950	-70.837	-27.979	-19.660
Frete e Carretos	-2.015	-450	-70	-713	-3.385	-1.850	-10.809	-3.273	-7.861	-8.450	-2.566	-445	-1.105
Custo com Pessoal	-60.365	-50.501	-56.159	-208.472	-56.416	0	-78.696	-60.748	-63.692	-64.873	-70.616	-54.197	-71.418
Despesas com Vendas	-6.012	-12.162	-2.450	-4.944	-400	-5.266	-3.172	-17.726	-1.043	-3.058	-2.680	-4.346	-16.406
Custo das Vendas	-563.727	-193.708	145.754	8.664	-300.347	-166.301	-330.639	210.642	-235	-169.694	-119.177	-144.698	-577.092
(=) Margem de Contribuição	-578.907	-182.484	221.410	202.658	57.490	243.209	-179.239	553.010	309.741	4.258	158.465	-52.147	-577.721
% Margem de Contribuição	-724,5%	-192,3%	138,7%	41,6%	11,4%	47,6%	-57,0%	105,3%	61,3%	1,3%	22,2%	-27,7%	-535,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Os custos variáveis das empresas no mês de junho de 2019 apresentaram aumento devido à elevação em Custos das Vendas, e corresponderam a 635,1% do faturamento. Assim, a Margem de Contribuição apurada foi negativa, equivalente a 535,1%, ou seja, R\$ 577 mil.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



4.2.3. Evolução das Despesas Fixas

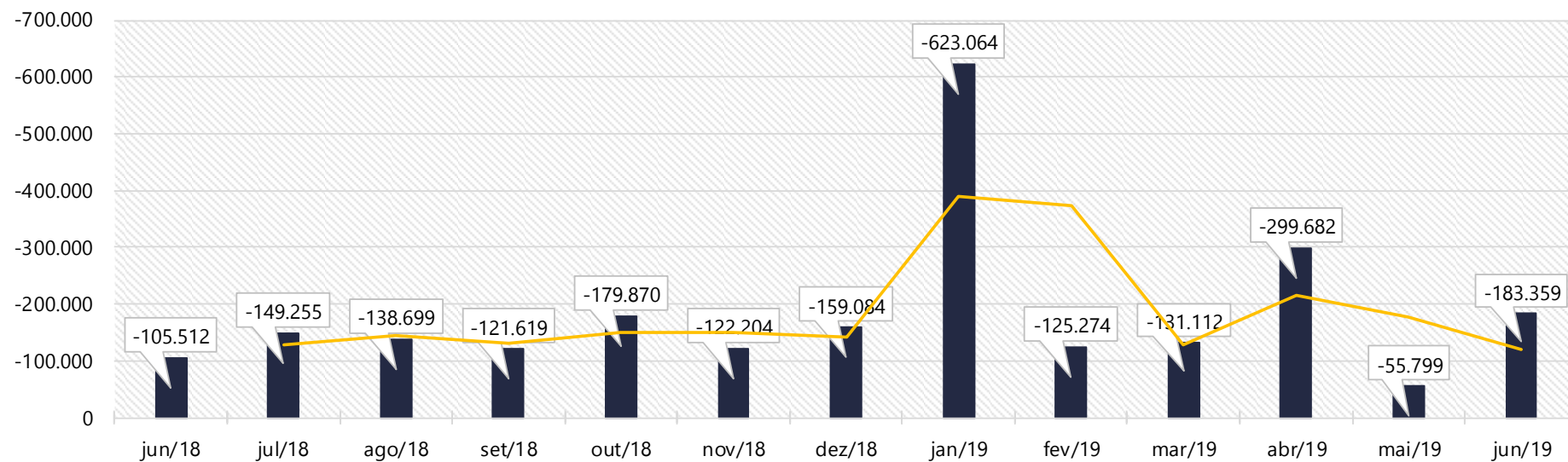
Despesas fixas	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	% Acum.
Honorários Profissionais	-38.283	-18.109	-25.136	-26.078	-46.838	-27.239	-48.533	-31.684	-25.216	-25.501	-215.055	-27.384	-36.257	27,7%
Manutenção de Instalações	-25.593	-30.497	-33.320	-32.096	-24.622	-29.688	-18.950	-35.289	-29.203	-22.163	-25.727	-27.530	-42.566	43,0%
Ipva	0	0	0	0	0	0	0	-445.021	0	0	0	0	0	52,8%
Material de Uso/Consumo	-5.287	-14.799	-12.053	1.245	-16.067	-11.962	-3.213	-36.398	-14.049	-32.989	-16.424	39.066	-72.238	61,7%
Salários e Encargos	-2.241	-65.949	-34.471	-23.465	-43.151	-16.165	-19.197	-17.999	-4.023	-338	-65	0	-2.115	67,9%
Combustíveis e Lubrificantes	-11.148	-8.502	-9.066	-11.369	-12.841	-17.951	-8.840	-13.492	-16.642	-15.140	-13.375	-9.253	-6.796	73,5%
Viagens, Estadias e Refeições	-5.665	-4.459	-3.712	-3.609	-6.509	-6.191	-7.725	-3.851	-4.202	-5.392	-3.968	-5.703	-990	79,2%
Serviços de Terceiros	-8.830	-7.510	-5.104	-9.936	-8.010	0	-12.521	-16.285	-12.564	-5.382	-7.460	-6.469	-10.183	83,2%
Aluguel	-5.000	7.000	-5.000	-5.000	-5.000	-2.500	-7.886	-5.000	-5.000	-5.000	-5.000	-5.000	-5.000	87,2%
Outras Despesas	-2.895	-2.327	-3.290	-2.648	-4.972	-3.177	-5.034	-3.328	-2.105	-5.387	-6.833	-4.182	-1.851	90,7%
Despesas com Veículos	4.160	-1.495	-805	-5.916	-8.930	-601	-5.000	-1.052	-6.065	-6.738	-1.036	-1.830	-1.800	93,3%
Telefone e Internet	-2.714	-2.516	-4.591	-2.089	-2.004	-3.000	-14.721	-8.858	-2.264	-2.365	-2.084	-5.527	-2.221	95,7%
Despesas com Seguros	0	0	0	0	-120	-3.266	-3.331	-3.170	0	-1.375	-161	-138	-141	96,8%
Retirada Pro Labore	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	97,9%
Energia Elétrica	-1.687	0	-1.392	-254	-585	-1.665	-795	-1.286	-1.141	-2.821	-1.183	-1.650	-1.178	98,6%
Manutenção de Software	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99,4%
Impostos e Taxas	-330	-91	-758	-404	-219	1.200	-3.339	-350	177	-519	-1.312	-199	-23	99,8%
Aluguel de Equipamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	-2.978	0	0	0	0	100,0%
Total	-105.512	-149.255	-138.699	-121.619	-179.870	-122.204	-159.084	-623.064	-125.274	-131.112	-299.682	-55.799	-183.359	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se um aumento nas despesas fixas das Recuperandas na ordem de 228,6% no mês de junho de 2019, em relação ao mês anterior. A rubrica "Material de Uso/consumo" foi a principal responsável pelo aumento, seguida por "Manutenção de Instalações" e "Honorários Profissionais". No gráfico a seguir pode-se perceber as oscilações das despesas mensais.



Evolução das Despesas Fixas



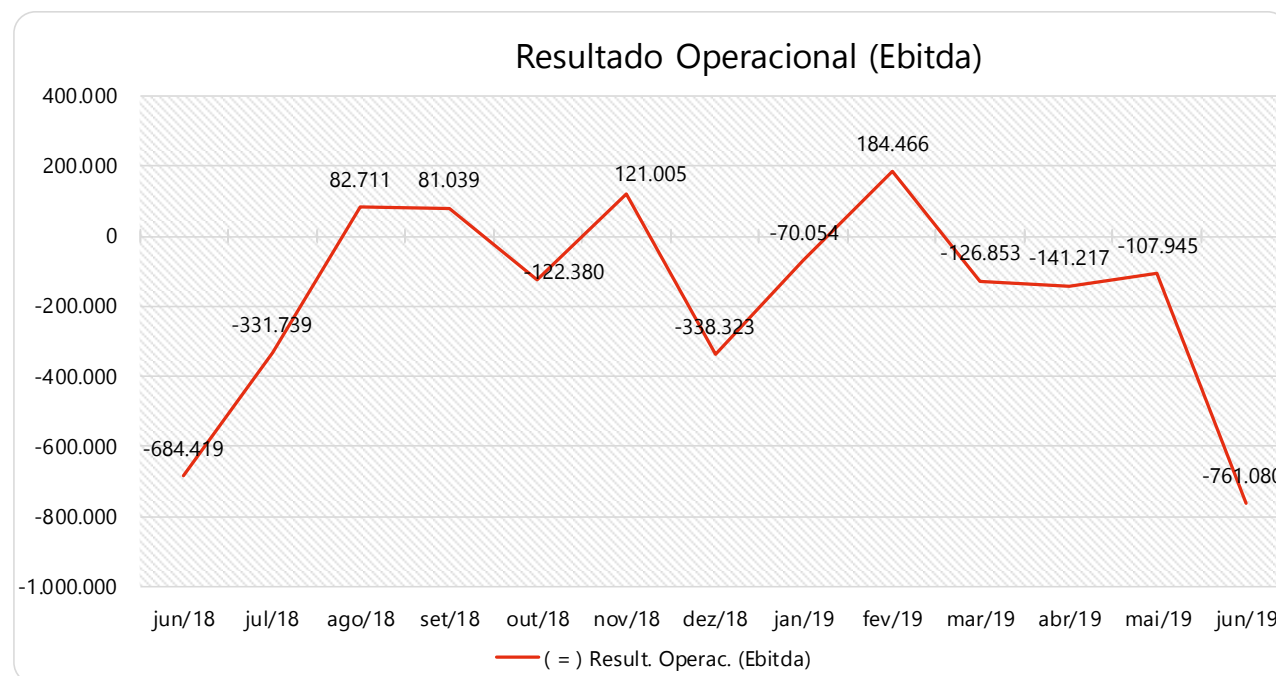
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



4.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
(=) Margem de Contribuição	-578.907	-182.484	221.410	202.658	57.490	243.209	-179.239	553.010	309.741	4.258	158.465	-52.147	-577.721
(-) Despesas Fixas	105.512	149.255	138.699	121.619	179.870	122.204	159.084	623.064	125.274	131.112	299.682	55.799	183.359
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-684.419	-331.739	82.711	81.039	-122.380	121.005	-338.323	-70.054	184.466	-126.853	-141.217	-107.945	-761.080

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

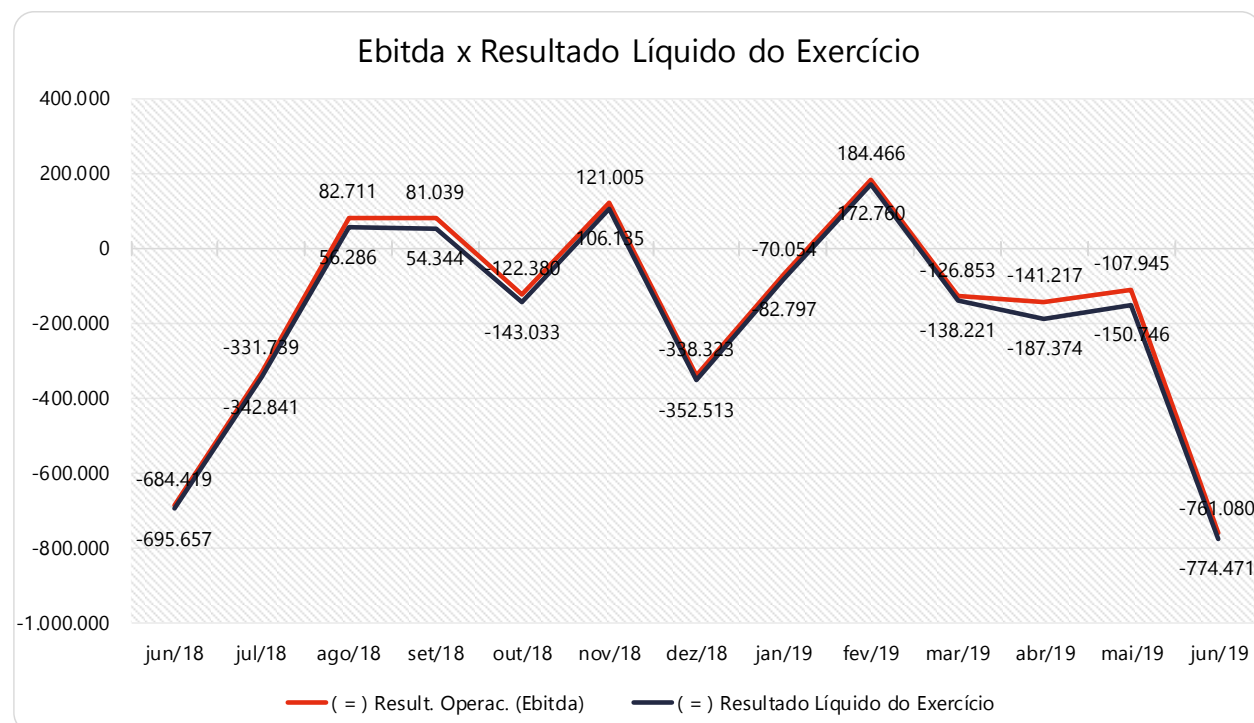
No mês de junho de 2019, a Margem de Contribuição auferida pelas empresas foi negativa, ao somar as despesas fixas do mês, gerou um Resultado Operacional (Ebitda) também negativo de R\$ 761 mil, equivalendo a 705% sobre o faturamento do mês, sendo um percentual negativo muito maior do que o auferido no mês anterior que havia sido de 57,3%.



4.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-684.419	-331.739	82.711	81.039	-122.380	121.005	-338.323	-70.054	184.466	-126.853	-141.217	-107.945	-761.080
(-) Depreciação e Amortizações	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	3.589
(-) Encargos Financ. Líquidos	1.232	1.097	16.419	16.690	10.647	4.865	4.185	2.738	1.701	1.362	36.152	32.795	9.802
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-695.657	-342.841	56.286	54.344	-143.033	106.135	-352.513	-82.797	172.760	-138.221	-187.374	-150.746	-774.471
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-695.657	-342.841	56.286	54.344	-143.033	106.135	-352.513	-82.797	172.760	-138.221	-187.374	-150.746	-774.471

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Com o Ebitda negativo, não houve saldo para cobrir as provisões com Depreciações/Amortizações e Encargos Financeiros, apresentando um Resultado Líquido negativo no exercício de junho de 2019 de R\$ 774 mil, equivalente a 717,4% do faturamento, sendo um percentual negativo maior que o auferido no mês anterior, visto que a Recuperanda finalizou maio de 2019 com um prejuízo de 80%.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5. ACOMPANHAMENTO DOS ASSUNTOS QUESTIONADOS NOS RMA'S

Solicitações / Questões	Follow-up
Esclarecer o valor informado na conta "IPVA" e "Material de uso e consumo" do mês 01/2019	No mês 01/2019 foi lançado equivocadamente o estoque inicial de matéria-prima na conta de IPVA, fizemos a correção para a conta correta e estamos enviando novamente o balancete de 01/2019 e 02/2019.
Esclarecer Valor da conta estoque, sem movimentação no fechamento do mês 04/2019	Não havia sido lançado o estoque da empresa no mês 04/2019, fizemos os lançamentos necessários e reimprimos os balancetes de 04/2019 e 05/2019.
Esclarecer o valor desembolsado no mês 04/2019 para pagamento de honorários profissionais	Neste mês a empresa assinou um contrato de parcelamento do ICMS, lançamos às custas de honorários a débito nesta conta e a crédito no passivo.
Esclarecer a diferença de R\$ 15 mil na conta de Depreciação Acumulada entre os balancetes de maio e junho de 2019, da Recuperanda Comercio de Equipamentos Industriais Palotina.	Em aberto



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de junho de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas registraram um faturamento de R\$ 107 mil no mês de junho de 2019, valor 42% menor ao obtido no mês anterior. No comparativo da média mensal de 2019 a empresa faturou R\$ 395 mil, representando 1,8% acima da média de faturamento de janeiro a dezembro de 2018, que foi de R\$ 388 mil.

Margem de Contribuição – É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em junho de 2019, as Recuperandas obtiveram uma margem negativa de 535% sobre o faturamento. Reiteramos que esta margem demonstra disformidade, tendo em vista a forma de apropriação do custo médio de vendas.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em junho de 2019, a empresa auferiu um Ebitda negativo de 705% sobre o faturamento. De janeiro a junho de 2019, a média mensal registrada no Resultado Operacional foi de -43%, percentual negativo, pior quando comparado a média de 2018 que foi de -19,6%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em junho de 2019, as empresas geraram um prejuízo de R\$ 774 mil e acumulam no ano um resultado líquido negativo de R\$ 1,1 milhão.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de junho de 2019, para uma dívida a curto prazo de R\$ 7,3 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 3,3 milhões, suficiente para cobrir apenas 46% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que no mês de junho de 2019, o endividamento das Recuperandas resultou em 357%, valor considerado muito elevado. Este endividamento demonstra que no caso de uma liquidação, as Recuperandas não conseguirão com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

